



A Santa Sé

**MENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II
AO BISPO DE PIAZZA ARMERINA
POR OCASIÃO DE UM ENCONTRO SOBRE O LAICADO**

*A Sua Ex.cia Rev.ma D. Michele PENNISI
Bispo de Piazza Armerina*

Foi com vivo prazer que tive conhecimento de que nos dias 9-10 do corrente mês de Novembro terá lugar em Enna um encontro sobre o tema "*A espiritualidade e o compromisso dos leigos na caridade, fundamento da justiça e de uma autêntica promoção humana*". O encontro, desejado pelo Instituto de Promoção Humana "Mons. Francisco de Vincenzo", pelo Renovamento no Espírito Santo e pela Delegação Regional da Cáritas da Sicília, oferecerá a ocasião para apresentar o projecto "Pólo de excelência de promoção humana e da solidariedade", dedicado a Mário e Luís Sturzo.

Ao dirigir a minha cordial saudação aos organizadores e a quantos vão intervir no Encontro, exprimo um sentido apreço pela iniciativa, que responde bastante bem à orientação pastoral indicada na Carta Apostólica *Novo millennio ineunte*: "A Igreja terá necessidade de muitas coisas para a sua caminhada histórica, também no novo século; mas, se faltar a caridade (*ágape*), tudo será inútil" (n. 42).

A caridade comporta um espírito de fraternidade na Igreja, chamada a ser casa e escola da comunhão (*Ibid.*, n. 43). A caridade pede, também, por sua natureza que se torne atenção activa e concreta para todo o ser humano, especialmente os pequeninos e os pobres.

No vasto campo de acção desta renovada "fantasia da caridade" (*Ibid.*, n. 50), um papel insubstituível diz respeito aos leigos cristãos, chamados a animar com o espírito evangélico todo o âmbito da vida social. Para assim fazer, eles deverão manter fixo o olhar sobre Cristo, tornando-se cada vez mais capazes de uma autêntica oração contemplativa. É preciso partir constantemente dele e reconhecer o seu rosto nos irmãos mais provados e marginalizados.

A Virgem Maria, espelho de caridade e de justiça, seja para cada um modelo a imitar e Mãe a invocar incessantemente. No contexto espiritual e eclesial do Ano do Rosário, que desejei proclamar para convidar os fiéis a descobrir novamente esta preciosa oração, o presente Encontro assume um relevo singular especialmente para as obras que ele deseja promover. Possa a meditação dos mistérios de Cristo, contemplados sob a orientação de Maria na recitação do Santo Rosário, proporcionar o ambiente necessário para construir uma realidade humana, penetrada pelo amor redentor de Cristo.

Com tal finalidade, asseguro a minha recordação na oração, enquanto formulo os melhores votos, que acompanho de boa vontade com uma especial Bênção Apostólica.

Vaticano, 8 de Novembro de 2002.

PAPA JOÃO PAULO II

© Copyright 2007 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana